



O ANJO DO ADVENTO

**Venha o teu anjo abrir de novo estas portas
ao anúncio da vida pura e repentina
que eleva os nossos dias mesmo baços
à altura da promessa**

**Venha o teu anjo restabelecer o alfabeto censurado
ensaiar a dança que os gestos ignoram
Venha apontar o dia límpido, só pelo azul esclarecido
desprender-nos da cinza do desânimo e do sono
guiar-nos para lá das fronteiras**

**Venha o teu anjo nomear o que trazemos
e passa de um dia para outro sempre adiado
Venha redizer o corpo inacabado
Este reticente modo de habitação
ainda à espera do seu nascer verdadeiro**

CAPELA
DO
RATO

Desenho de sombra: Rui Aleixo MMXII

Poema: José Tolentino Mendonça



MARIA

**Avé Maria, Senhora do Advento
A misericórdia de Deus splende em ti
Bendita és tu entre as mulheres
Em teu seio amadurece a manhã**

**Ó Mãe propícia
leve, magnífica e atenta
aos amplos pátios da nossa solidão
És aquela que melhor apascenta
a turbulenta forma da nossa sede:**

**Roga por nós que atravessamos o mundo agora
roga por nós que atravessamos esta hora**

CAPELA
D O
RATO

Desenho de sombra: Rui Aleixo MMXII

Texto: José Tolentino Mendonça



JOSÉ

**Estás em mim, ó Deus
Brilhas nas obscuras margens do meu nome
Ouves a canção dos meus anos,
que por vezes é pedra, por vezes acorde iluminado.**

**Que nunca o mundo me pareça um lugar indiferente.
Que a chama da Tua presença ilumine tudo por dentro
e eu não queira, não possa dizer outra coisa
senão a maravilhosa transparência onde Te contemplo**

**Ao irmos e virmos, somos o Teu mapa
desfalecendo, mas retomando a marcha,
pois sabemos que no fundo desta massa informe
colocastes, Senhor, o irresistível desejo
que a todos faz gritar: “Vem!”**

CAPELA
DO
RATO

Desenho de sombra: Rui Aleixo MMXII

Texto: José Tolentino Mendonça



ESTRELA

**Que a Tua estrela nos encontre disponíveis
para a viagem
mesmo sem que percebamos tudo**

**Que o seu brilho nos torne pacientes
com as coisas não resolvidas do nosso coração
e nos ajude a amar as difíceis questões
que por vezes a noite, por vezes o dia
segredam pelo tempo fora**

**Que a Tua estrela nos faça reconhecer
que nunca é tarde
para que se tornem de novo ágeis e sonhadores
os nossos passos cansados
pois nós próprios nos tornamos em estrelas
quando arriscamos perpetuar
a Tua luz multiplicada**

CAPELA
DO
RATO

Desenho de sombra: Rui Aleixo MMXII

Texto: José Tolentino Mendonça



MANJEDOURA

Vais nascer aqui, neste turvo centro
entre a sede e a escassez que os dias levantam
Vais nascer no silêncio rasante das nossas paisagens
no seu tempo que por vezes parece só guardar
o peso de ser tarde
mas ninguém te pode alcançar sem cair em si mesmo
sem descer a teu lado os degraus invisíveis
por caminhos que fazemos sem pés

Vais nascer entre os redemoinhos que nos sorvem
nesta muda passagem
quando com a idade nos cremos não a embarcação
mas os remos que se afundam
A verdade é que ninguém te pode alcançar sem nascer de novo
sem habitar a esperança desdobrada pela Tua palavra

CAPELA
DO
RATO

Desenho de sombra: Rui Aleixo MMXII

Texto: José Tolentino Mendonça